

Declaração Conjunta moçambicano-soviética

N. 7/9/84

— após visita à RPM de uma delegação do Soviete Supremo da URSS

A convite da Assembleia Popular da República Popular de Moçambique, uma delegação do Soviete Supremo da URSS chefiada pelo membro do Comité Central do Partido Comunista da União Soviética (PCUS), Vice-Presidente do Presidium do Soviete Supremo da URSS e Presidente do Presidium do Soviete Supremo da República Socialista Soviética da Lituânia, Antanas S. Barkauskas, visitou a República Popular de Moçambique de 27 de Agosto a 1 de Setembro de 1984.

A delegação foi recebida por Sua Excelência o Presidente do Partido Frelimo e Presidente da República Popular de Moçambique, Marechal Samora Moisés Machel. No decurso da audiência, que decorreu num ambiente caloroso e de amizade, foram abordadas questões das relações bilaterais, bem como uma série de problemas internacionais da actualidade, em particular a situação na África Austral.

A delegação parlamentar soviética também foi recebida pelo membro do Bureau Político e Secretário do Comité Central do Partido Frelimo e Secretário da Comissão Permanente da Assembleia Popular, Major-General Marcelino dos Santos.

Os deputados soviéticos tiveram um encontro com o membro do Bureau Político, Secretário do Comité Central e 1.º Secretário do Partido Frelimo da Cidade de Maputo, Major-General Jorge Rebelo.

Ao depositar uma coroa de flores no Monumento aos Heróis Moçambicanos, a delegação soviética prestou homenagem aos heróis moçambicanos tombados no campo de batalha pela libertação nacional de Moçambique.

Os membros do Soviete Supremo visitaram vários lugares de interesse económico, social, cultural e histórico, tendo assim tomado conhecimento da vida e da realidade do povo moçambicano.

Os deputados moçambicanos informaram sobre as conclusões do 4.º Congresso do Partido Frelimo e sobre as decisões da Assembleia Popular e do Governo moçambicano, que visam a consolidação da independência e segurança do país e a realização das tarefas vitais nos domínios do desenvolvimento sócio-económico e cultural e da situação material dos trabalhadores.

A delegação do Soviete Supremo da URSS informou os deputados moçambicanos sobre as direcções principais da política interna e externa do PCUS e do Estado soviético, as actividades dos órgãos do poder popular, os esforços do Povo soviético com vista à realização das resoluções do XXVI Congresso do PCUS, das Sessões Plenárias posteriores do CC do PCUS. Os parlamentares soviéticos informaram sobre os preparativos que estão sendo realizados na URSS para

a comemoração no próximo ano do 40.º aniversário da vitória histórica e de importância universal do Povo soviético na Grande Guerra Patriótica de 1941-1945.

No decorrer da visita, realizou-se uma troca de opiniões sobre problemas internacionais da actualidade. As duas partes expressaram a sua profunda preocupação face ao crescente clima de tensão e de ameaça de uma guerra nuclear, agravado pela agressividade do imperialismo e pela instalação de novos mísseis na Europa Ocidental.

A parte moçambicana apreciou altamente o curso consequente de paz da União Soviética que visa o saneamento da situação internacional e a contenção da corrida armamentista. Os representantes moçambicanos manifestaram o seu apoio aos esforços e iniciativas da URSS para preservar a paz e garantir a segurança dos povos.

A parte soviética apreciou altamente os êxitos alcançados pelo Povo moçambicano no cumprimento das resoluções do IV Congresso do Partido Frelimo, na defesa da Pátria e na construção do Socialismo.

Os parlamentares soviéticos saudaram o 25 de Setembro de 1984 que marca o 20.º aniversário do início da Luta de Libertação Nacional, grande acontecimento histórico da luta heróica do Povo moçambicano pela sua independência, liberdade e progresso social.

Os representantes soviéticos e moçambicanos assinalaram a grande responsabilidade dos parlamentares de todo o mundo e o seu papel importante na luta pela prevenção da catástrofe nuclear, pela paz no nosso planeta.

As partes expressaram a sua grande preocupação com o desenvolvimento

da situação na África Austral, onde continua a ingerência imperialista nos assuntos internos dos Estados africanos, que ameaça a sua independência e soberania. Tomando em consideração que o regime racista da África do Sul continua a ocupar ilegalmente a Namíbia, os parlamentares manifestaram-se pela concessão imediata da independência ao povo namibio, de acordo com a Resolução n.º 435 do Conselho de Segurança e outras decisões da ONU sobre este problema.

Os deputados soviéticos e moçambicanos declararam a sua solidariedade invariável para com os combatentes que lutam pela libertação da África Austral do colonialismo e do racismo.

A delegação soviética assinalou o papel importante que Moçambique desempenha na luta pela paz e segurança internacional, nas actividades da Organização de Unidade Africana e do Movimento de Não-Alinhamento que constituem factor importante da luta anti-imperialista e anticolonial dos povos.

Foi assinalado com satisfação que as relações entre a União Soviética e a República Popular de Moçambique se desenvolvem na base do Tratado de Amizade e Cooperação de 31 de Março de 1977.

Os deputados de ambos os países sublinharam a importância do reforço ainda maior dos laços entre o Soviete Supremo da URSS e a Assembleia Popular da República Popular de Moçambique, que contribuem substancialmente para o desenvolvimento das relações de amizade entre os nossos países. Eles concordaram em continuar a coordenar as suas actividades na arena internacional.

A delegação soviética expressou a sua profunda gratidão pela hospitalidade que lhe foi prestada na terra moçambicana.



O Presidente da República, Marechal Samora Machel, recebeu a Delegação do Soviete Supremo da URSS que visitou o nosso País